Torres Vedras
Câmara Municipal

Departamento de Obras Municipais

ESTRAGOS PROVOCADOS PELO TEMPORAL

EM

24 DE NOVEMBRO DE 2006

Câmara Municipal de Torres Vedras
D.O.M. – Av. 5 de Outubro – Tel.: 261 310 445 Fax: 261 310 490
2560-270 Torres Vedras

Avaliação de Prejuízos

Freguesia	Local	Tipo de Construção (Muros, Vias Pontes, Edifícios, etc.)	Tipo de Propriedade (Pública-P, Empresa-E, Particular-PA)	Ocorrência	Nivel de Intervenção Grau 1-Grande Intervenção; Grau 2-Média Intervenção; Grau 3-Pequena Intervenção)	Proposta de Intervenção			Fotos
						Imediata	A Prazo	Estimativa de Custos	
A-dos Cunhados (A.F.)	A-dos-Cunhados	Edifício-Azenha	P	Entrada de água no R/C-Estragos: 1 Arca Frigorífica de Gavetas, 1 Frigorífico, 1 Arca Frigorífica Horizontal, 1 Arca Frigorífica Vertical/Expositor; Motor de elevação da água p/ a azenha, Chumaceiras da roda da Azenha	2	Limpezas e avaliação do grau de avaria dos equipamentos atrás referidos	Após secagem, estimativa de custos de reparação/substituição	5.000,00 €	1 e 2
	A-dos-Cunhados	Jardim do Alcabrichel	P	Apoios da ponte maior danificados; Vala revestida principal quebrada pelo rio e muito assoreada;	1	Sinalizar; Dragar e reparar revestimento da Vala, preferencialmente aumentando as inclinações dos respectivos taludes.	Refazer os apoios da ponte	50.000,00 €	3 e 4
	R. da Ponte Casal	Moradia	PA	Dois muros de vedação de propriedade destruídos (cerca de 20 m); Inundação c/ provável destruição das Máquinas de Lavar Roupa e Louça e do Frigorífico.	2	Limpezas e avaliação do grau de avaria dos equipamentos atrás referidos	Reconstrução dos muros e, após secagem, estimativa de custos de reparação/substituição	3.000,00 €	5, 6, 7 e 8
		Moradia	PA	Inundação c/ provável destruição da Máquinas de Lavar e do Frigorífico.	3	Limpezas e avaliação do grau de avaria dos equipamentos atrás referidos	Após secagem, estimativa de custos de reparação/substituição	1.000,00 €	
	Variante de A-dos-Cunhados	Via	P	Zona junto à ponte: Queda de taludes, Tubagem Abastº. Água (SMAS) destruída e troço intransitável p/ ligeiros.	1	Sinalizar; Limpezas e reposição da estrutura do pavimento.		75.000,00 €	9 e 10
	Pª. da Física	Arriba	P	Queda de terra vegetal c/ chorões.	3	Sinalização e Limpeza		1.000,00 €	11

Torres Vedras
Câmara Municipal

INTEMPÉRIE de 24/11/2006



Foto 12



Foto 13

Torres Vedras, **Bairro do Hilarião**, Rua Principal – Queda de muro, ±150m por 2m de altura.



Foto 14



Foto 15



Foto 16

CM 1058, acesso a **Varatojo** – Bernas estragadas, queda de arvore.

Torres Vedras
Câmara Municipal

INTEMPÉRIE de 24/11/2006



Foto 17



Foto 18

EM 555-3, entre Casal da Cruz e Casal da Torre. Queda de muro de alvenaria de pedra em 2 pontos, ±20+10m por 2m de altura



Foto 19



Foto 20

CM 1073, acesso ao Hosp. José M.Antunes – Jorra c/ ±300m, danificação de calçada.



Foto 21

Hosp. José M.Antunes – Queda de muro (na parte de alvenaria de pedra)c/ ±50m por 3 de Altura

Avaliação de Prejuízos nas Freguesias de Matacães, Runa, Dois Portos, Carvoeira e S. Domingos de Carmões

Freguesia	Local	Tipo de Construção (Muros, Vias Portes, Edifícios, etc.)	Tipo de Propriedade (Publica-P, Empresa-E, Particular-PA)	Ocorrência	Nível de Intervenção Grau 1- Grande Intervenção, Grau 2-Média Intervenção, Grau 3- Pequena Intervenção)	Proposta de Intervenção		
						Imediata	A Prazo	Estimativa de Custos
Matacães	Rua dos Lavadouros, em Ordasqueira	Muro de suporte	PA	Queda de muro de alvenaria de pedra	2	Limpeza do pavimento e sinalização do local	Construção de novo muro	10.000,00 €
	CM 1094 em Ribeira de Matacães	Muro de suporte	PA	Queda de muro de alvenaria de pedra	2	Limpeza do pavimento e sinalização do local	Construção de novo muro	15.000,00 €
	CM 1094, em Ribeira de Matacães	Talude	P	Deslizamento de talude	3	Remoção de terras e limpeza do pavimento	Revestimento do talude com pedra de enrocamento	750,00 €
	CM 1094, em Sevilheira	Talude	P	Deslizamento de talude	3	Remoção de terras e limpeza do pavimento	Revestimento do talude com pedra de enrocamento	800,00 €
	Sevilheira	Muro de suporte	PA	Queda de muro	2	Limpeza do pavimento e sinalização do local	Construção de novo muro	8.000,00 €
	Zurrigueira	Vias	P	Pavimento danificado	2	Limpeza do pavimento e sinalização do local	Execução de pavimento em betão, com acabamento rugoso, murete em alvenaria e grelha sumidoura	4.000,00 €

Avaliação de Prejuízos nas Freguesias de Matacães, Runa, Dois Portos, Carvoeira e S. Domingos de Carmões								
Freguesia	**Local**	**Tipo de Construção** (Muros, Vias Pontes, Edifícios, etc.)	**Tipo de Propriedade** (Publica-P, Emprasa-E, Particular-PA)	**Ocorrência**	**Nivel de Intervenção** Grau 1- Grande Intervenção; Grau 2-Media Intervenção; Grau 3- Pequena Intervenção)	**Proposta de Intervenção**		
						Imediata	**A Prazo**	**Estimativa de Custos**
Runa	CM 2034, no acesso a Penedo	Pontes	P	Arrastamento das margens	2	Aplicação de pedra de enrocamento e sinalização do local	Reposição das margens revestidas com pedra de enrocamento	5.000,00 €
	Runa	Edifícios	PA	Inundações em habitações		Limpeza das habitações		não contabilizado
	Runa	Edifícios	PA	Inundação em armazém dos Colchões Bom Repouso		Limpeza de armazém		não contabilizado
	Pedras Lages	Edifícios	PA	Inundações em habitações		Limpeza das habitações		não contabilizado
	EM 632	Vias	P	Pavimento danificado	1	Tapamento de "buracos"	Repavimentação da EM 632	65.000,00 €

Avaliação de Prejuízos nas Freguesias de Matacães, Runa, Dois Portos, Carvoeira e S. Domingos de Carmões

Freguesia	Local	Tipo de Construção (Muros, Vias, Pontes, Edifícios, etc.)	Tipo de Propriedade (Pública-P, Empresa-E, Particular-PA)	Ocorrência	Nível de Intervenção Grau 1- Grande Intervenção; Grau 2-Média Intervenção; Grau 3- Pequena Intervenção)	Proposta de Intervenção		
						Imediata	A Prazo	Estimativa de Custos
Dois Portos	CM 1092	Vias	P	Deslizamento de talude	3	Sinalização do local	Reposição de talude e revestimento com pedra de enrocamento	1.500,00 €
	Casal de S. Pedro, em Dois Portos	Vias	P	Deslizamento de talude	3	Remoção de terras e limpeza do pavimento	Revestimento do talude com pedra de enrocamento	1.500,00 €
	Maceira	Muro de suporte	PA	Queda de muro	2	Limpeza do local e sinalização	Construção de novo muro	3.000,00 €
	EM 535, em Maceira	**Vias**	**P**	**Instabilização de encosta**	**1**	**Tapamento de fissuras e sinalização do local**	**Reparação da EM, com a execução de uma rede de drenagem e estabilização de taludes**	**100.000,00 €**
	Outeiro da Zibreira	Vias	P	Deslizamento de talude	3	Sinalização do local	Reposição de talude e revestimento com pedra de enrocamento	750,00 €
	Furadouro	Muro	PA	Queda de muro de alvenaria	2	Limpeza do local	Construção de novo muro	2.500,00 €
	Dois Portos	Pontes	P	Pontão danificado	2	Sinalização do local	Reparação de pontão	8.000,00 €
	Dois Portos	Muro	PA	Assentamento de pavimento	2	Sinalização do local	Reparação de pavimento	2.000,00 €

Avaliação de Prejuízos nas Freguesias de Matacães, Runa, Dois Portos, Carvoeira e S. Domingos de Carmões

Freguesia	Local	Tipo de Construção (Muros, Vias, Pontes, Edifícios, etc.)	Tipo de Propriedade (Pública-P, Empresa-E, Particular-PA)	Ocorrência	Nível de Intervenção (Grau 1- Grande Intervenção, Grau 2-Média Intervenção, Grau 3- Pequena Intervenção)	Proposta de Intervenção		
						Imediata	A Prazo	Estimativa de Custos
Carvoeira	Almagra	Muro de suporte	PA	Queda de muro de alvenaria	2	Limpeza do local	Construção de novo muro	2.000,00 €
	Carvoeira	Muro de suporte	PA	Cedência de muro de betão	1	Limpeza do local	Construção de novo muro	30.000,00 €
	Carvoeira	Muro de suporte e Vias	PA e P	Queda de muro e pavimento danificado	2	Limpeza do local e sinalização	Construção de novo muro e pavimentação do arruamento	9.000,00 €
	A-da-Rainha	Vias	P	Assoreamento de aqueduto	2	Limpeza e sinalização do local	Construção de novo aqueduto	2.500,00 €
	Carreiras	Muro de suporte	PA	Queda de muro de alvenaria	2	Limpeza do local	Construção de novo muro	8.000,00 €
	Carreiras	Vias	P	Aqueduto danificado	2	Sinalização do local	Prolongamento de aqueduto e execução de boca	1.500,00 €
	Carreiras	Vias	P	Pavimento danificado em arruamento	2	Sinalização do local	Repavimentação de arruamento	5.000,00 €
	Carreiras	Pontes	P	Descalçe de fundações	2	Sinalização do local	Recalçe de fundações	2.000,00 €
	Serra de S. Julião	Vias	P	Deslizamento de talude	3	Sinalização do local	Reposição de talude e revestimento com pedra de enrocamento	750,00 €
	Serra de S. Julião	Vias	P	Pavimento danificado	2	Sinalização do local	Reposição de pavimento, colocação de pedra de enrocamento em valetas e revestimento com betão.	7.000,00 €
	Zibreira	Vias	P	Pavimento danificado	2	Sinalização do local	Pavimentação do arruamento e execução de colector	10.000,00 €

Avaliação de Prejuízos nas Freguesias de Matacães, Runa, Dois Portos, Carvoeira e S. Domingos de Carmões

Freguesia	Local	Tipo de Construção (Muros, Vias, Pontes, Edifícios, etc.)	Tipo de Propriedade (Pública-P, Empresa-E, Particular-PA)	Ocorrência	Nível de Intervenção Grau 1- Grande Intervenção; Grau 2-Média Intervenção; Grau 3- Pequena Intervenção)	Proposta de Intervenção		
						Imediata	A Prazo	Estimativa de Custos
Carvoeira	Aldeia Senhora da Glória	Muro	PA	Queda de muro de alvenaria	2	Limpeza do local	Construção de novo muro	2.500,00 €
	Casal da Azenha, em Beira	Muro	PA	Queda de talude e descalçe de fundações	2	Limpeza do local	Revestimento de talude com pedra de enrocamento e recalçe de fundações	4.000,00 €
	Quinta da Barreira	Edifício	PA	Inundação de habitação		Limpeza do local		não contabilizado
S. Domingos de Carmões	Caminhos Municipais	Vias	P	Deslizamento de taludes	3	Sinalização do local	Reposição de taludes e revestimento com pedra de enrocamento	2.500,00 €
							TOTAL	314.550,00 €

ANEXO I : FOTOS DAS SITUAÇÕES

1 – FREGUESIA DE MATACÃES



Foto 1 – Queda de muro na Rua dos Lavadouros em Ordasqueira, junto à EN 9



Foto 2 – Queda de muro no CM 1094 em Ribeira de Matacães



Foto 3 – Deslizamento de talude no CM 1094, em Ribeira de Matacães



Foto 4 – Deslizamento de taludes no CM 1094, em Sevilheira



Foto 5 – Queda de muro em Sevilheira



Foto 6 – Acesso danificado em Zurrigueira

2 – FREGUESIA DE RUNA



Foto 1 – Aqueduto danificado no CM 2034 no acesso a Penedo



Foto 2 – Habitações inundadas em Runa



Foto 3 – Inundação do armazém da empresa Colchões Bom Repouso



Foto 4 – Habitações inundadas em Pedras Lages



Foto 5 – Pavimento danificado na EM 632

3 – FREGUESIA DE DOIS PORTOS



Foto 1 – Deslizamento de talude no CM 1092, em Ribaldeira



Foto 2 – Deslizamento de talude no acesso ao Casal de S. Pedro, em Dois Portos



Foto 3 – Queda de muro em Maceira



Foto 4 – Instabilização de talude na EM 535, em Maceira



Foto 5 – Deslizamento de taludes em Outeiro da Zibreira



Foto 6 – Queda de muro em Furadouro



Foto 7 – Assentamento de pavimento em Casal de S. Pedro, em dois Portos

4 – FREGUESIA DE CARVOEIRA



Foto 1 – Queda de muro em Almagra



Foto 2 – Cedência de muro de betão em Carvoeira



Foto 3 – Queda de muro e pavimento danificado na Rua do Passal, em Carvoeira



Foto 4 – Descalçe de fundações de muro de suporte, em Carvoeira



Foto 5 – Assoreamento de aqueduto em A-da-Rainha



Foto 6 – Queda de muro em Carreiras



Foto 7 – Aqueduto danificado em Carreiras



Foto 8 – Pavimento danificado em Carreiras



Foto 9 – Descalçe das fundações de pontão em Carreiras



Foto 10 – Deslizamento de taludes em Serra de S. Julião



Foto 11 – Caminho vicinal danificado em Serra de S. Julião



Foto 12 – Queda de muro na Rua do Pombal, em Aldeia Senhora da Glória



Foto 13 – Pavimento danificado em Zibreira



Foto 14 – Queda de talude em Casal da Azenha, em Beira



Foto 15 – Inundação na Quinta da Barreira

5 – FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE CARMÕES



Foto 1 – Deslizamento de taludes

milhões de euros

ras destruídas, veículos arrastados... em hora de fazer o balanço dos danos causados pelas cheias de sexta-feira, totali- aguardam agora o auxílio do Ministério da Administração Interna.

INÊS COSTA
ines.costa@frenteoeste.com

Em Torres Vedras, após um dia de temporal que trouxe à memória de muitos as inundações de 1983, é tempo de limpar as lamas, reparar estradas, arranjar moradias, recuperar fábricas, reerguer muros e pontões, "rezar para que não chova mais de duas horas seguidas para que o Sizandro não volte a saltar as margens" e... contabilizar os prejuízos.

Ao fim de três dias de um "levantamento exaustivo e rigoroso" efectuado pelos técnicos da câmara municipal, em colaboração com os presidentes de junta das zonas mais afectadas pelas cheias de sexta-feira, 24 de Novembro, a Protecção Civil está apta traduzir os estragos em números: são necessários dois milhões de euros para recuperar o rasto de destruição deixado pelas chuvas, informa Carlos Bernardes, vice-presidente da Câmara e um dos membros mais activos da Protecção Civil Municipal.

Ao ponto de ter assumido pessoalmente o salvamento de um munícipe que, na sexta-feira, se encontrava quase submerso no interior da respectiva viatura.

"Os serviços sociais da câmara encontram-se a fazer a avaliação das famílias que tiveram de ser evacuadas do Bairro Rabão (uma das zonas mais afectadas pelas cheias devido ao galgamento da Vala dos Amiais) e de outros particulares que ficaram com as casas danificadas", explica o vereador. Porém, no que diz respeito aos prejuízos mais avultados - relacionados com a recuperação de muros e pontões (nomeadamente em Ribeira de Pedrulhos cujo muro de suporte do rio foi derrubado pelas águas), os Jardins de Alcabrichel (A-dos-Cunhados), onde decorriam as obras de recuperação deste espaço; a antiga fábrica das Águas do Vimeiro e as piscinas desta empresa sobre as quais o rio Alcabrichel galgou; os campos de futebol da Freiria e dos Arneiros, assim como "outros casos pontuais", a câmara "não tem condições para colmatar os prejuízos", adianta Carlos Bernardes.

Neste sentido, e a exemplo das restantes câmaras do país afectadas pelas últimas intempéries, a autarquia torriense irá fazer seguir um relatório detalhado dos prejuízos ao ministro da Administração Interna com quem espera reunir "o mais breve possível".

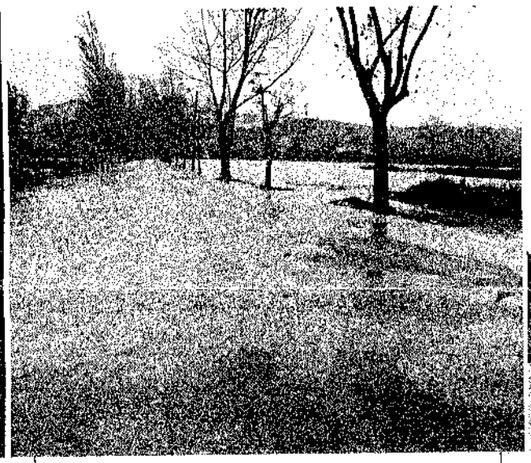
As cheias de sexta-feira obrigaram ainda o município de Torres Vedras a activar pela primeira vez o Plano Municipal de Protecção Civil que vigorou das 14h40 de sexta-feira às 9 horas de sábado. Neste período, os bombeiros de Torres Vedras acorreram a 141 pedidos de auxílio e mantiveram no terreno 70 homens e todas as viaturas existentes no quartel. Nas secções do Maxial e Silveira estiveram de serviço mais 32 homens.

Também ao longo da intempérie, Câmara e Serviços Municipalizados mantiveram no terreno a desobstruir estradas e valetas e até a efectuar salvamentos de pessoas em veículos, 150 homens, 15 retro-escavadoras, tractores com reboque, giratórias e equipamentos cedidos por empresas do concelho que integram o Plano Municipal de Protecção Civil.

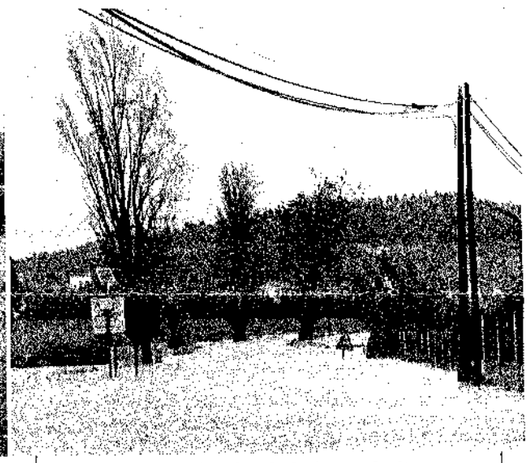
A eficaz actuação da Protecção Civil mereceu elogios dos membros da assembleia municipal, reunidos na noite de segunda-feira em reunião extraordinária.



Joaquim Luis resgatado de Quinta em Carreiras



Paúl com acesso cortado



Recta de Gibraltar fechada ao trânsito

BOMBARRAL ISOLADO

O concelho do Bombarral viveu "uma situação extraordinariamente grave" na sexta-feira, 24 de Novembro, sintetiza Rui Viola, vereador e elemento da Protecção Civil deste concelho. Com a estrada nacional 8 "cortada em vários locais desde manhã cedo", a EN 361 alagada e a linha férrea inundada até ao Outeiro da Cabeça, vários locais do concelho chegaram a estar isolados, cabendo à zona mais baixa da vila, o ónus dos prejuízos mais avultados.



FOTO: CÂMARA BOMBARRAL

Ainda em fase de "contar os cacos", o município do Bombarral aponta como as zonas a necessitar de maior ajuda as localidades de Delgada, Columbeira e toda a zona a norte da vila do Bombarral, nomeadamente o Bairro de Bacelos, com os particulares a somarem elevados prejuízos em danos materiais.

Também os cofres do município vão ser afectados com as inundações com prejuízos de monta na rede de abastecimento de água, na qual decorriam actualmente obras de melhoramento.

ÓBIDOS SEM ESTRADAS

O galgamento do Rio Arnóia levou ao corte por várias horas da Estrada Nacional 8, na zona junto à Vila de Óbidos e a estrada que liga Óbidos ao Areiro ficou submersa, assim como a linha férrea do Oeste.

FOTO: CÂMARA ÓBIDOS



A meio da manhã de sexta-feira, as comportas da Barragem do Arnóia foram parcialmente abertas (20 por cento) efectuando desde essa altura descargas controladas.

Ainda àquela hora, segundo nota divulgada pela protecção civil de Óbidos, devido a inundações em habitações nesta zona, os bombeiros procederam à evacuação de uma idosa de 83 anos.

O mau tempo destruiu ainda a estrada que liga Óbidos à localidade da Gracieira, assim como a ligação entre A-da-Gorda e Pinhal.

Ao longo de várias horas, o acesso à vila de Óbidos apenas pôde ser feito através da A8.

TORRES VEDRAS | TEMPESTADE DE SEXTA-FEIRA TRAZ ELEVADOS PREJUÍZOS A PARTICULARES, ASSOCIAÇÕES E MUNICÍPIO

Prejuízos avaliados em dois

Estradas intransitáveis, muros e pontões derrubados, mobiliário e electrodomésticos danificados, fábricas inundadas, cultuzam os dois milhões euros os prejuízos registados no município de Torres Vedras. Câmara, empresários e particulares

ZÉLIA OLIVEIRA
zelia.oliveira@frenteoeste.com

Temendo o agravamento do estado do tempo, tendo em conta as previsões meteorológicas de aumento da chuva a partir das 16 horas que coincidia com a maré-cheia, a Câmara de Torres Vedras activou na passada sexta-feira, às 14h40, o Plano Municipal de Emergência.

Antes da reunião onde foi tomada a decisão, cerca das 13 horas, o presidente da Câmara percorreu alguns dos pontos críticos da cidade (zona de Arenes e choupal) e Runa e não ficou com dúvidas: "Será para activar o plano embora o caudal do Sizandro até tenha estabilizado". A essa hora a chuva e o vento eram intensos e já tinham causado algumas cheias em habitações, quedas de árvores e deslizamentos de terras. Nos bombeiros as chamadas de socorro intensificavam-se tendo ao início da tarde atingido a meia centena.

Após uma hora de reunião com os elementos da protecção civil municipal, o presidente da Câmara anunciou à imprensa a activação do plano tendo afirmado que a cidade "está no limite".

"Ainda não temos situações de descalabro mas como se prevê muita chuva a partir das 16:00 decidimos pôr todos meios de sobreaviso", disse Carlos Miguel.

Ao início da tarde todas as escolas da cidade e do concelho já tinham sido aconselhadas a fechar e a Câmara também já tinha fechado as portas.

A estrada nacional 9, entre Paul e Ponte do Rol foi cortada logo de manhã, altura em que nesta zona o rio Sizandro transbordou. Outras estradas municipais ficaram intransitáveis como a 247 em Secarias e na Ventosa havia zonas alagadas.

"Solicitamos às pessoas que regressem a casa e que não tentem passar por locais inundados", apelou autarca. Relativamente ao centro histórico da cidade, os habitantes foram aconselhados a colocarem os seus bens em locais superiores.

Foram entretanto definidos os locais de maior risco: várzea do Sizandro, estrada nacional 9 (zona mais baixa da Paul e Ponte do Rol), Bairros Rabão e Arenes e a zona histórica.

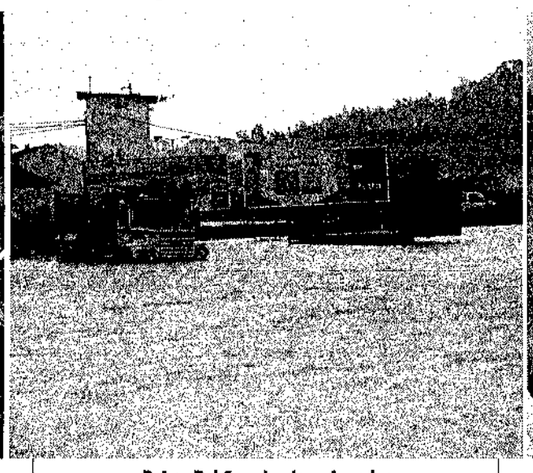
Enquanto os bombeiros não tinham mãos a medir para responder aos pedidos constantes, como o previsto, entre as 16 e as 17 horas "caiu uma grande tromba de água" que causou "muitas inundações, mais locais alagados, com zonas na cidade onde não se passava a pé como junto à igreja de S. Tiago", disse na altura Carlos Miguel, também presidente da protecção civil municipal.

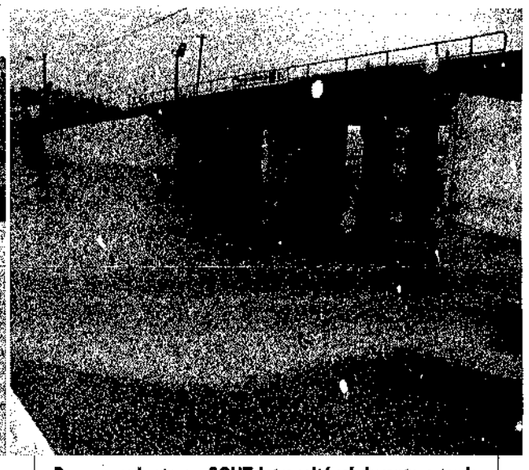
As situações humanas mais complicadas registaram-se quando algumas pessoas ficaram bloqueadas com viaturas dentro de água. Um dos casos mais preocupantes foi o de uma família que transportava crianças e que não conseguia sair da zona onde se encontrava (Bordinheira) sem ajuda o que levou mais uma vez o presidente a apelar aos cidadãos via rádio "para não tentarem a sorte porque muitas vezes só encontram o azar".

Do gabinete de protecção civil fazem parte além da câmara municipal (presidente da Câmara e vereador Carlos Bernardes), serviços municipalizados de água e saneamento, bombeiros, PSP, GNR, centro regional de segurança social, delegação de saúde, representantes da EDP e do gás.

As últimas grandes cheias registaram-se em Torres Vedras há 23 anos quando toda a baixa da cidade ficou inundada.


Carlos Miguel observa estado do rio em Runa


Bairro Rabão primeiro a inundar


Passagem junto ao SCUT intransitável durante a tarde

LOURINHÃ ACORDA EM SOBRESSALTO

Na Lourinhã as cheias de dia 24 inundaram parte do centro da vila e fustigaram moradores e comerciantes da Avenida de Moçambique, tendo em certos locais a água atingido metro e meio de altura, segundo relatou o comandante dos bombeiros. De manhã a vila chegou a estar praticamente isolada com todos os acessos cortados, informou a mesma fonte.

Para as pessoas afectadas, estas foram as piores cheias de que se lembram. Depois de já terem visto a casa alagada em 1984, em 2001, com esta "Já são três cheias que vivemos aqui, o melhor é ir morar para outro sítio porque ninguém nos dá nada", disse um morador que viu a água entrar-lhe dentro de casa e estragar-lhe quase tudo.

Na segunda-feira, com parte da mobília de casa na rua e ainda muito enlameada, colchões, sofás, e roupa da cor do barro, Manuel Fonseca contou ainda que saiu de casa sexta-feira de manhã, retirado pelos bombeiros, porque "a água dava pelos joelhos".

"Estas cheias arrasaram com tudo, foram as piores de todas, isto é uma miséria temos que deitar muita coisa fora", constatou ao mexer em cortinados cheios de lama.

"Estou hoje aqui a começar a lavar loiças mas ainda tenho tudo fora do sítio", disse Jesuína Canas, também moradora na mesma zona e que ficou sem sofás, cadeiras, televisão e roupas bens que colocou na rua à espera que os funcionários da autarquia os venham recolher.

"Vou salvar pouco ou nada, a água arrasou tudo", disse a residente de 75 anos que também foi retirada de casa pelos bombeiros quando a inundação lhe entrou em casa.

"Computadores, impressoras, faxes, material de escritório, ficámos sem nada, o melhor é sairmos daqui", disse também Michel Santos proprietário de um escritório de contabilidade afectado pela segunda vez por cheias.

"Tínhamos deixado tudo um pouco acima das últimas cheias de 2001 mas pelos vistos não vale a pena continuarmos aqui porque desta vez tivemos o triplo do prejuízo, mais de 20 mil euros", lamentou Michel Santos.


FOTO: ALVARO PEREIRA

Ainda numa pior situação, Carlos Simões, vendedor de automóveis usados, há um mês que mudou de instalações precisamente para a zona mais fustigada pelas inundações e já contou 20 viaturas inutilizadas.

Z.O.